



Trabalho 265

PRIMEIROS ESCRITOS SOBRE EDUCAÇÃO DOS ANNAES DE ENFERMAGEM -1932-1941

CAGNACCI, CV (1); ARAÚJO, AC (2); SANTOS, MA DOS (3); VIEIRA (4); CAVERNI, LMR (5)

(1) CEPHE; (2) CEPHE; (3) CEPHE; (4) CEPHE; (5) CEPHE

Apresentadora:

CAROLINA VIEIRA CAGNACCI (para_carol@yahoo.com.br)

UNIFESP (Pós-graduando)

Introdução: Há diversos livros publicados na década de 1930 que indicam a necessidade de educação da enfermeira brasileira, tanto na formação básica quanto especializada, principalmente nas áreas de Psiquiatria, Pediatria e Obstetrícia(1). Nessa última, houve grande preocupação por parte dos médicos para que as enfermeiras aprendessem os princípios científicos e das "boas" práticas que proporcionassem a melhora da assistência de crianças em hospitais e domicílios(1-2). A partir dessa década, as enfermeiras começaram a ensaiar suas primeiras e independentes iniciativas de publicar informações traduzidas ou adaptadas sobre as técnicas básicas de enfermagem, acrescentando mais valor à educação dada pelos médicos em livros publicados até então(3-4). Além disso, em 1939, a Associação Brasileira de Enfermagem instalou a primeira comissão responsável por assuntos de Educação de Enfermagem no país, voltada, especificamente, para a criação de novas escolas(5). Esses primeiros esforços se refletiram nos primeiros periódicos especializados de enfermagem, sendo "Annaes de Enfermagem", da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn, o primeiro destes, hoje recuperável para consulta e pesquisa por meio eletrônico. Como veículo importante de disseminação de informações, esse periódico pode fornecer informações específicas das primeiras experiências brasileiras sobre a educação da enfermeira ou, até mesmo, seu posicionamento educacional diante do paciente e de sua família. Objetivo: Descrever as primeiras abordagens temáticas sobre educação de enfermeiras, publicadas no periódico Annaes de Enfermagem, no período de 1932 a 1941. Método: Histórico-descritivo, realizado em documentos publicados na primeira fase de publicação da revista "Annaes de Enfermagem"(6), de 1932 a 1941, versão impressa da atual "Revista Brasileira de Enfermagem". O presente estudo aborda os primeiros quinze números desse periódico, abrangendo diversos assuntos relativos à formação da enfermeira, que interessavam à Enfermagem Brasileira, na época. Os arquivos estão reunidos no CD-ROM desenvolvido pela ABEn, que não possui palavras-chave para recuperação, o que demandou a leitura de todos os artigos, indexação bibliotecária e seleção daqueles que abordassem temas ligados à Educação de Enfermagem. Os artigos selecionados foram lidos integralmente e analisados quanto à abordagem educacional da enfermeira na sua formação profissional e na educação em saúde dos pacientes. Foram excluídas as seções de bibliografia, coluna social e outras que não agregassem conhecimentos sobre o assunto. Resultados: Do ponto de vista quantitativo, a leitura dos 155 artigos permitiu a seleção de 18 (11,6%), que abordaram o aspecto educacional da Enfermagem, distribuídos em 1932 (2 artigos), 1933 (1), 1934 (2), 1935 (1), 1937 (8) e 1938 (4). Em uma planilha Excel, esses artigos foram registrados, nas seguintes categorias: profissão do autor, sujeitos, local, estratégia de ensino, disciplina e temática. Quanto aos autores, em sua maioria (67%), eram enfermeiras, que ocupavam cargos administrativos importantes, sendo que todas escreveram mais de um artigo, demonstrando que a produção científica da época era liderada pelas enfermeiras, que além de ocuparem tais cargos também produziam ciência. Os sujeitos dos artigos eram: enfermeiros (36%), discentes de enfermagem (28%), pacientes (20%) e entidades/sociedades (16%). Os achados do ensino da prática de enfermagem se pautavam diretamente na preocupação com a formação e o fortalecimento da profissão. O principal local de ensino da prática de enfermagem acontecia em estabelecimentos de saúde, como hospitais, clínicas e consultórios (39%), seguido da sala de aula (33%), evidenciando o ensino de enfermagem baseado na prática. As estratégias de ensino utilizadas na época eram leituras (30%), aulas expositivas dialogadas (26%), aprendizagem na prática (22%), muitas das quais eram utilizadas de forma concomitante. As estratégias atendiam as demandas da época e pouco modificaram comparadas às da atualidade. As disciplinas abordadas eram diversas e correspondem a: Enfermagem Geral (50%), Saúde da Mulher (10,5%), Saúde Pública (5,5%), Saúde Mental (5,5%), Política (5,5%), Puericultura (5,5%), Fisiologia



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 265

(5,5%), Semiologia (5,5%) e Espaço Discente (5,5%), demonstrando que a preocupação principal era com a clínica e as técnicas de enfermagem. A temática abordada foi avaliada em quatro categorias: 1. Importância do ensino/preceptorial em enfermagem (17%), considerando a preceptorial de enfermeiras chefes com estudantes, sua importância e as repercussões positivas na Enfermagem a partir dessa proposta. 2. Trajetória da Enfermagem ? História, Escolas e Entidades (33%), abrangendo discursos do paraninfo em formaturas da EEAN; relato de experiência discente durante seus anos de formação; enfermeiros que realizaram estágios no exterior pela Fundação Rockefeller; criação da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha; trajetória histórica do Conselho Internacional de Enfermagem (ICN); e, artigo em defesa da Enfermagem, a partir de crítica de um jornal da época. 3. Educação e clínica do conhecimento (17%), apresentando estudos sobre Lógica e raciocínio, Fadiga, desenvolvimento intelectual e estratégia de ensino à criança. 4. Estratégia e planejamento da educação em enfermagem (33%) proporcionando ementas de disciplinas, otimização do ensino, ensino baseado na prática, planejamento de aula e estratégias de ensino. Conclusão ? o estudo pode identificar as principais temáticas dos Annaes, demonstrando grande preocupação em temáticas como estratégias de ensino, formação de enfermeiros e qualidade do ensino e sua importância. Implicações para a Enfermagem: A produção científica de Enfermagem tem representação de formação de grande importância para o fortalecimento da Enfermagem como profissão e ciência. Descritores (DECS ? BVS): Educação em Saúde, Educação em Enfermagem, História da Enfermagem. Eixo Temático - Articulação entre formação de Enfermagem, necessidades sociais em saúde e mercado de trabalho (3).

Tipo de trabalho: Pesquisa Referências 1- Possolo A. Curso de enfermeiros. 4ª Ed.[Rio de Janeiro]: Freitas Bastos; 1939. p. ?Prefácio da 3ª edição?. 2- Sant?Anna J, Rocha M, Jr, Rocha JM. Breviário das mães e das enfermeiras: noções de higiene natal e infantil. Rio de Janeiro: Leuzinger; 1930. p. ?Advertência?. 3- Reidt AV, Albano D. Técnica de Enfermagem: bandagens. São Paulo: [Rissolillo]; 1942.p.9-10. 4- Vidal ZC. Technica de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara; 1933. p. ?Prefácio?. 5- Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem, 1926-1976: documentário. Brasília: ABEn Nacional; 2008. p.132-4. 6- Annaes de Enfermagem [1 CD-ROM]. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Enfermagem. 1932-1938 (1-14), 1941 (17).